**Análise das Exportações de São Paulo durante a pandemia**

Durante a pandemia de COVID-19, as importações e exportações do estado e das cidades de São Paulo, enfrentaram grandes desafios, mas também apresentaram sinais de recuperação e adaptação.

**Exportações de São Paulo durante a pandemia**

### **2020: Impacto inicial e recuperação**

* **Queda expressiva em 2020**: As exportações paulistas caíram para US$ 46,6 bilhões, o valor mais baixo desde 2012, refletindo os efeitos da pandemia.
* **Recuperação em 2021**: As exportações aumentaram para US$ 54,1 bilhões, superando os níveis de 2019 (US$ 48,6 bilhões).
* **Crescimento contínuo em 2022 e 2023**: Em 2022, as exportações atingiram US$ 74 bilhões, e em 2023, ultrapassaram US$ 75 bilhões, representando 22,3% do total exportado pelo Brasil.

### **Principais produtos e destinos**

* **Produtos destacados**: Açúcares e produtos de confeitaria, combustíveis e óleos minerais, e partes de reatores nucleares, caldeiras e máquinas foram os principais itens exportados.
* **Destinos principais**: Estados Unidos, China, Argentina, Chile e México continuaram sendo os principais parceiros comerciais durante a pandemia.

### **Desafios e mudanças estruturais**

* **Mudança na pauta de exportações**: Houve uma redução na participação de produtos de alta intensidade tecnológica, como aviões, e um aumento na exportação de produtos de baixa intensidade tecnológica, como açúcares.
* **Impacto nas regiões**: A Baixada Santista, com destaque para Santos, foi responsável por quase 12% das exportações paulistas em 2023.

## **Importações de São Paulo durante a pandemia**

### **Tendências durante a pandemia**

* **Redução em 2020**: As importações caíram para US$ 54,1 bilhões, refletindo a diminuição da demanda interna e a interrupção das cadeias de suprimentos globais.
* **Recuperação em 2021**: As importações aumentaram para US$ 67,2 bilhões, superando os níveis de 2019.
* **Queda em 2023**: As importações caíram para US$ 71,5 bilhões, representando 29,8% das importações totais do Brasil.

### **Principais origens e produtos**

* **Principais blocos econômicos**: União Europeia (US$ 10 bilhões), NAFTA (US$ 15,5 bilhões) e Mercosul (US$ 711,5 milhões) foram os principais fornecedores .([Jornal USP](https://jornal.usp.br/radio-usp/estado-de-sao-paulo-registrou-superavit-de-mais-de-us-4-bilhoes-em-2023/?utm_source=chatgpt.com))
* **Produtos importados**: Máquinas, equipamentos eletrônicos e produtos químicos continuaram sendo os principais itens importados durante a pandemia.

## **Impacto nas cidades paulistas**

* **Região Metropolitana de São Paulo**: Liderou as exportações com 21,7% de participação em 2023, seguida por Campinas (18,3%) e São José dos Campos (14,7%) .
* **Baixada Santista**: Responsável por 11,7% das exportações paulistas, com destaque para Santos, que representa cerca de 70% das exportações da região.

## **Balança comercial paulista**

* **Déficit em 2020**: O estado registrou um déficit de US$ 36,9 bilhões em 2020 devido à queda nas exportações e aumento nas importações .
* **Superávit em 2023**: Em 2023, o estado registrou um superávit de mais de US$ 4 bilhões, com exportações superando importações .

## **Conclusão**

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo nas importações e exportações do estado de São Paulo, com quedas acentuadas em 2020 seguidas por uma recuperação gradual nos anos seguintes. As mudanças na pauta de exportações e nas dinâmicas regionais refletem adaptações às novas realidades econômicas e comerciais. O estado demonstrou resiliência, com um superávit na balança comercial em 2023, evidenciando a capacidade de adaptação e recuperação do setor externo paulista.

* **Fontes**

<https://www.fecomercio.com.br/>

<https://municipios.seade.gov.br/>

<https://jornal.usp.br/>